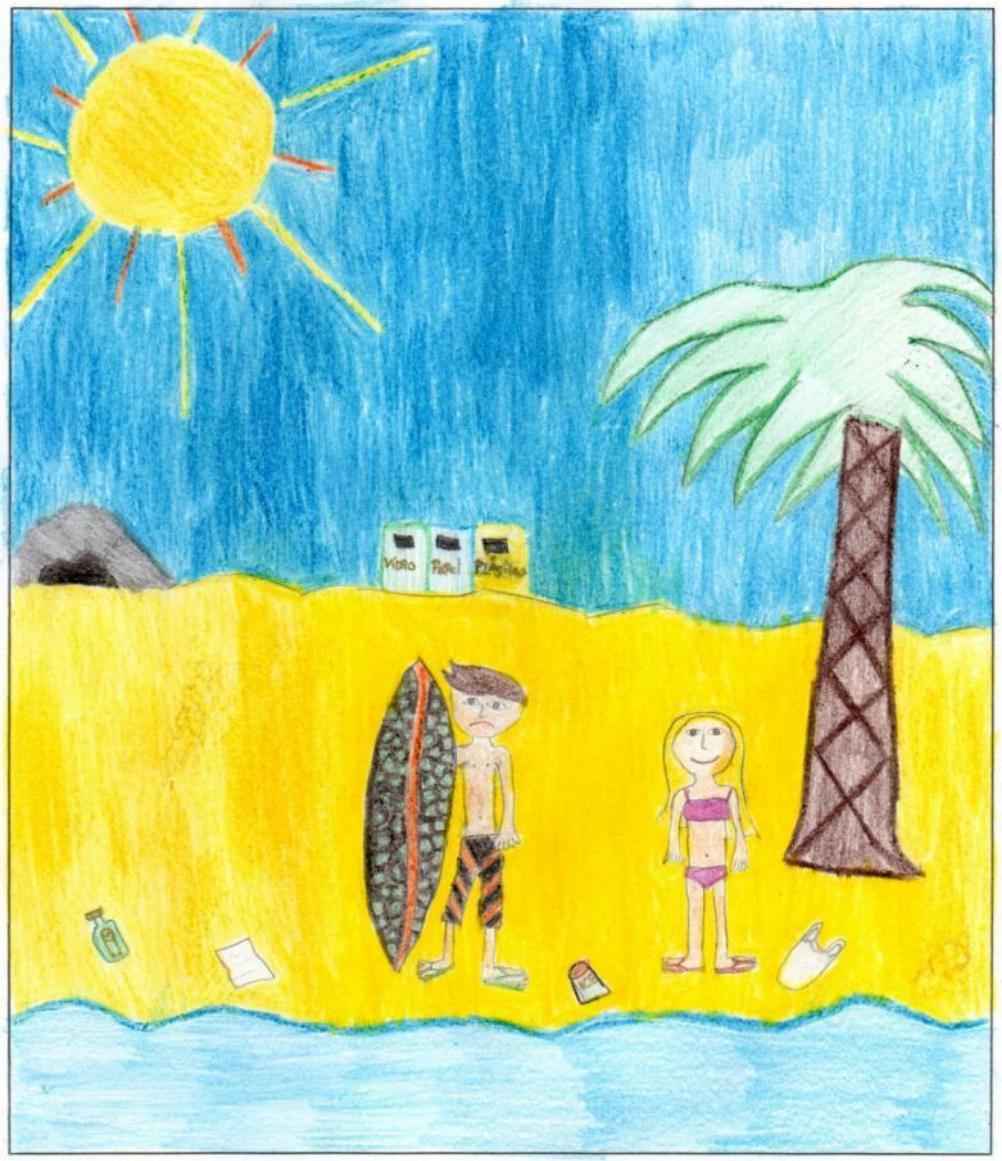
O Mar

História Inacabada



EB1 MOITA nº2

4º/3ºano - Turma B2.11

- O mar parece uma colcha de seda azul ... - disse a Rita.

Afonso irritou-se. Tinha trazido a prancha de windsurf, à espera de ondas encapeladas, altas como torres, a espumar de violência. Detestava o mundo parado. Por isso pôs-se a correr ao longo da praia, procurando evitar o lixo espalhado à beira-mar – sacos de plástico, latas vazias de refrigerantes, à mistura com conchas partidas e alforrecas mortas. Mas, de repente, ai, deu com o dedo grande do pé numa garrafa fechada. Lá dentro estava uma folha de papel toda enrolada.

O Afonso abriu a garrafa e chamou a Rita:

- Rita, vem cá ver o que encontrei!

Os dois amigos viram que o papel enrolado era um mapa de um tesouro escondido. Observaram o mapa com muita atenção e verificaram que o tesouro estava escondido naquela praia. Nessa mesma praia havia muitas rochas e uma gruta. Os meninos seguiram as pistas do mapa e chegaram à gruta.

Quando entraram depararam-se com três caminhos e em cada um deles havia uma frase. Subitamente no mapa apareceu uma pergunta: - O que devem fazer à garrafa?

O Afonso e a Rita olharam um para o outro:

- E agora?!

Então leram as frases dos caminhos com muita atenção. No caminho da esquerda dizia: "Se ao ecoponto não vais chegar para o mar me deves levar!"; o caminho do meio dizia: "Se não vou para o pilhão deverás levar-me para o papelão!"; no caminho da direita dizia: " Se o vidrão não vai até à garrafa, vai a garrafa para o vidrão!"

Ao lerem isto a Rita disse:

- Na minha opinião devemos seguir pelo caminho da direita, porque as garrafas devem ir para o vidrão.

O Afonso concordou e lá foram eles.

Estava escuro, mas conforme iam andando, o caminho iluminava-se como que por magia.

Encontraram uma sala com uma mesa e um vidrão. A garrafa colocaram-na de imediato no vidrão e na mesa estava uma mensagem: " Parabéns, desvendaram o enigma!"

Olharam em redor e viram uma porta e abriram-na. Finalmente encontraram o tesouro!

O tesouro era um bonito aquário, com um lindo peixe palhaço, e que tinha escrito no vidro: " No mar me deves colocar!"

Para além do aquário estavam duas maravilhosas medalhas de Protetores do Ambiente.

A Rita e o Afonso sentiram-se bastante orgulhosos e voltaram à praia para colocar o peixinho no mar.

De repente ouviram a mãe da Rita a chamar. Então voltaram para casa felizes, porque tinham ajudado a proteger o ambiente.